



PÔSTER

Pesquisa

Perfil epidemiológico da meningite bacteriana aguda no estado do Pará

Gizele Moreira Rodrigues. Universidade Federal do Pará (UFPA). gizelhi_rodrigues@hotmail.com
 Danielle Saraiva Tuma dos Reis. Universidade Federal do Pará (UFPA).
 danielledelimasaraiva@gmail.com

Introdução: A meningite bacteriana aguda (MBA) constitui um grave problema de Saúde Pública no Brasil com alta incidência de mortalidade e morbidade. Caracteriza-se por um processo inflamatório do espaço subaracnóideo e das membranas leptomenígeas.

Objetivos: O estudo teve como objetivo calcular a taxa de incidência da MBA no Estado do Pará, no período de 2007 a 2010, bem como descrever o perfil clínico epidemiológico dos pacientes acometidos e calcular a taxa de letalidade deste agravo.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O tipo de estudo foi descritivo, transversal, de natureza quantitativa. Os dados foram obtidos junto a Secretaria de Estado de Saúde Pública/SESPA através do Banco de Dados de meningite do Sistema de Informação de Agravos de Notificação/SINAN. Considerou-se na pesquisa os seguintes tipos de MBA: Meningite Meningocócica (MM), Meningite Meningocócica com Meningococcemia (MM +MCC), Meningite por Hemófilo (MH) e Meningite Pneumocócica (MP).

Resultados: Foram notificados e confirmados 246 casos de MBA, sendo 103 casos de MM, 30 de MM + MCC, 11 de MH e 102 casos de MP. A taxa de incidência de MBA para o Estado do Pará foi de 0,7 por 100 mil habitantes em 2007 e 0,5 por 100 mil em 2010, apresentando um decréscimo de 21,4%. O perfil epidemiológico dos casos foi representado por 58,5% do sexo masculino, 31,7% com faixa etária de zero a quatro anos, 68,35% residente na zona urbana, 13,4% estudantes, 24,4% com doença pré-existente por traumatismo, 91,5% foram internados, com evolução dos principais sintomas de febre (91,5%), vômito (79,8%) e cefaléia (76,5%). A letalidade foi de 22,4% e a quimioprofilaxia dos comunicantes foi realizada em 75,7%.

Conclusão ou Hipóteses: A partir desses dados, o conhecimento do perfil epidemiológico estadual permitirá melhorar o diagnóstico, tratamento e prognóstico dos pacientes MBA, além do que poderá subsidiar políticas públicas fundamentais para a prevenção e controle desse agravo.

Palavras-chave: Meningite Bacteriana. Epidemiologia. Vigilância Epidemiológica.